ANO 7.º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1928 — N.º 2129

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Antonio Vieira Pinto

Faz hoje um ano que se finou o sr. Antonio Vieira Pinto, Presidente do Conselho de Administração da Empresa proprietaria deste jornal, e irmão do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto.

A dôr pungente que então a todos nós, trabalhadores deste jornal, nos amargurou o coração, foi acrescida, neste ano de trabalho, e através a lufa-lufa da agitada vida da imprensa, por uma saudade infinda, que não se traduz em palavras, uma saudade que perdurará sempre, indefectivel nos nossos corações de amigos e de cooperadores leais de uma obra a que Antonio Vieira Pinto deu bastante da sua dedicação, que não foi apenas material.

A ilustre familia do honrado homem que tão cêdo desapareceu da existencia —chorará hoje, resignada em Deus, e envolta em saudades, que são espinhos. Os seus amigos intimos, os seus parentes dilectos, os que com ele comparticiparam de uma vida de trabalho e conheciam melhor do que nós a sua alma de eleição e a sua inteligencia robusta —evocarão a sua memoria gentil, e toda a sua vida, isenta de macula.

Nós, que só neste jornal o conhecemos, é suficiente foi para avaliarmos da beleza moral do seu caracter e da honradez dos seus processos de viver, juntamos a nossa magua e a nossa saudade, muito particular, ao pranto dos que lhe fôram queridos pelo coração e pelo sangue.

Neste dia, para nós lutuoso, recordamos as palabras com que o sr. dr. Joaquim Manso, director deste jornal e agora ausente em Paris, o ano passado, no cemiterio, se despediu de Antonio Vieira Pinto.

E lembrá-lo-hemos sempre, como um amigo, como um companheiro.

* * *

Para comemorar tão doloroso aniversario, mandaram a esposa do ilustre extinto, sr.ª D. Virginia Burnay Vieira Pinto, e suas filhas, resar, na igreja de S. Julião, uma missa de sufragio, cuja assistencia, por selecta e numerosa, foi bem a prova da admiração que a memoria de Antonio Vieira Pinto merece ainda e merecerá sempre a quantos tiveram a dita de um dia o conhecer.

Foi celebrante o rev. conego dr. Manuel Anaquim, Vigario Geral do Patriarcado, tendo assistido á cerimonia, entre centenas de pessoas, as seguintes de que podémos tomar nota:

Dr. Costa Sacadura, dr. Domingos Pinto Coelho, dr. Carlos Barbosa, dr. Manuel Barbosa, dr. Frederico Egrejas, José Maria Pedroso, dr. José Gabriel Pinto Coelho, dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, Visconde do Marco, Eduardo Potier Lima, Antonio Maria Cardoso, Antonio Burnay, José Burnay, Raby Burnay, Frederico Burnay, José Parreira, Antonio Maria de Brito, dr. Ricardo Jorge, José Burnay de Mendonça, Mario da Silva Guerra, Eduardo Vilaça,

«Antonio Vieira Pinto, que nós conhecemos—moço, forte, inteligente, generoso, exemplar nas suas afeições de filho, de esposo, de pai, de irmão e de amigo—é já uma simples memoria para o nosso culto».

«Nascido de gente modesta, não o deslumbraram grandesas: sabia que a grandesa que não brota do amor do Bem, que não se funde com a humildade, se corrompe prontamente. Como cristão que era, avaliava, nas horas felizes, o travor doutras horas em que nós somos submetidos a duras provas».

«Pobre amigo, grande amigo, que já repousas no silencio que Deus estabeleceu para além da campa, a fim de que as almas se esqueçam das maguas terrenas, sacudindo de si a mortalha de todas as imperfeições, aceita de mim esta fragil e pali-

da saudade que, no entanto, me sai do coração sincera e pura, como penhor duma simpatia que constantemente cresceu e que, ainda agora, quere seguir-te, seduzida pelo rasto de luz que deixaste!»

(Palavras do sr. dr. Joaquim Manso, faz agora um ano, pronunciadas junto do caixão do ilustre extinto).

Roque de Aguiar, Antonio de Sousa, Antonio Cesar de Oliveira, Emilio Burnay, Mario de Moura Figueiredo, J. Ferreira da Silva, Victor Lopes, Antonio José Braga, Serafim Gonçalves, José Bastos Barreiros, Zeferino Soares, Antonio Soares, Antonio de Albuquerque de Amaral Cardoso, Antonio Tovar de Lemos, Mario Chaves, José Ferreira, dr. Arbués Moreira, dr. Bernardo Gomes de Pinho, Henrique Cordeiro, Botelho da Costa Veiga, Antonio Taborda de Azevedo e Costa, Sebastião José Barros de Almeida, Antonio Lopes Correia, Ferreira da Costa, Alvaro Frade, José Maria Soares, José Chaves, Joaquim Moreira da Silva, Fernando Beça, Manuel da Cunha, Manuel Figueiredo, Garcia Robles, Carlos Carreira, Alvaro Santos Lima, Sebastião Marques de Almeida, Mario da Silva Pereira, Antonio Augusto de Sousa, Pedro Bohm, dr. Sebastião Cabral Sacadura, Pedro Bordallo Pinheiro, João Fereira da Costa Junior, Ricardo Batalha da Cunha, Antonio Monteiro de Matos, Joaquim Duarte Abreu, Fernando de Araujo, Diniz de Mello Manuel Bordallo Pinheiro, José Guilherme Ferreira, Raul Ferreira da Silva, Mario Figueiredo, Joaquim Lebre, Antonio Tavares, capitão Felisberto Tavares, Manuel Tavares, Antonio Manzoni de Sequeira, Manuel Soares, Antonio Ferreira de Carvalho, Augusto Joaquim Frade, José Lemos Dias de Sousa, etc., etc.

* * *

Outras missas de sufragio se realizaram hoje. Na capela da casa da ilustre viuva do extinto, sr.ª D. Virginia Burnay Vieira Pinto, foi resada esta manhã uma missa, que teve um caracter intimo, e a que assistiram muitas senhoras das relações da distintissima familia.

Na capela do Colegio Inglês, ao Bom Sucesso, a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira, mãe do nosso chorado amigo, mandou resar uma missa, que foi assistida por centenas de pessoas, assim como igualmente o fôram as celebradas na capela da Condessa da Foz, ao Dafundo, por piedosa devoção da sr.ª D. Mariana Vieira Pinto Barbosa, irmã do extinto; no templo dos Jeronimos, por devoção da sr.ª D. Calorina Amelia Vieira de Pinho, tambem irmã de Antonio Vieira Pinto, e na capela da Nunciatura, ás Picôas, mandada celebrar pela sr.ª D. Maria Augusta Pinto Barbosa e pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, irmã e irmão do nosso saudoso e querido amigo.

A todas estas manifestações de pesar se associaram as pessoas que trabalham neste jornal, tendo na missa de S. Julião estado representadas todas as secções e oficinas do *Diario de Lisboa*.

Amanhã realiza-se na igreja de S. José dos Carpinteiros, pelas 10 horas, uma missa de sufragio, mandada celebrar pela Irmandade da antiga Casa dos Vinte e Quatro, de que Antonio Vieira Pinto foi juiz durante anos.

* * *

O *Diario de Lisboa*, respeitosamente, apresenta hoje á sr.ª D. Virginia Burnay Vieira Pinto, a sua demonstração de particular sentimento, pelo primeiro aniversario do falecimento de seu marido, acompanhando-a na sua grande dôr.

As prisões

Limoeiro e Aljube

Só quem nunca visitou estas insalubres e velhas masmorras, onde dia a dia se sacrificam centenas de criaturas de toda a especie, vivendo na mais deploravel intimidade, tuberculosos e sifiliticos, sem ar, sem luz, sem higiene e sem a capacidade necessaria para o fim a que são aplicadas, poderá olhar, sem horror, para aqueles infectos e acanhados casebres, em cujos soalhos carcomidos e paredes borolentas vegetam baterias de toda a especie!

No coração da cidade, em um dos bairros mais povoados e percorridos da velha Lisboa, onde as crianças vagueiam pelas ruas, ás centenas, é simplesmente espantoso que ainda hoje se conserve enclausurada naquelas velhas masmorras, gente de toda a especie, sem os mais rudimentares principios de moral, higiene e confôrto a que todo o ser humano, por mais criminoso que seja, tem direito entre um povo que se diz civilizado.

As mulheres que, por delitos varios (e quantas inocentes e vitimas de nós mesmos) são encerradas no Aljube e cujos rostos macilentos mal se distinguem através das redes espessas das poeirentas janelas, por certo devem recordar-se, com horror, dos longos dias que ali passaram, numa intimidade degradante, entre prostitutas, ladras. assassinas, honestas e tantas mais criadas pelo rigor da Justiça e cuja maioria ali se encontra por falta de protecção e recursos.

Porque se não transferem os presos do Limoeiro para uma prisão adequada ao seu grau de culpabilidade, estabelecida na Penitenciaria, subordinando-os. sem excepção de qualidades, a um regime constante de trabalho, conforme as suas aptidões?

O Estado lucraria com isto, pois não precisava de tanto pessoal burocratico, concentraria os serviços prisionais com grande eficacia, e os proprios reclusos, com o produto do trabalho a que eram obrigados, contribuiriam para o seu sustento.

De modo identico, as mulheres seriam transferidas do Aljube para uma prisão oficina, das já existentes para menores, aplicando a sua actividade em serviços proprios para hospitais, quarteis, asilos, etc. A direcção e pessoal das "oficinas-prisões" de mulheres, seriam exclusivamente femininos, sendo o lugar de directora confiado a uma advogada, a qual seria obrigada a, pelo menos duas vezes por semana, fazer conferencias sobre higiene e moral a todas as suas reclusas.

E assim, com ar, luz, trabalho e moral, é que entendo que os homens livres deviam impôr o rigor da Justiça aos que, por degenerescencia ou fatalidade, transgridam os bons principios.

C. Travassos

João José de Mello Lapa
Advogado
Escriptorio: Rua Garrett, 17, 3.º D.

Encerite
O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

Mobilias
A
DINHEIRO
E A
PRESTAÇÕES
Os nossos preços não são aumentados nas vendas a prestações! Garantimos para sempre as nossas mobilias! Ninguem fabrica melhor nem mais barato!
Quartos...... desde Esc. 2.000$!
C. jantar.... » » 1.5000!
Escritorios » » 750$!
Salas........... » » 450$!
C. jantar holandesas, massiças, esplendida madeira, acabamento perfeitissimo, desde Esc. 3.800$!
Visitem a nossa grande exposição!
Mais de 100 mobilias de todos os tipos!
Grandes Salões Avenida
Av. da Liberdade, 160—(junto ao Teatro)

O PROGRESSO

O valôr que todos os países estão dando á aviação

Referimo-nos ha dias ao papel que a nossa Aviação, poderia desempenhar no progresso do país, que bem precisa dele, país que é o mais atrazado da Europa nesse ponto.

Ha alguns anos, ainda nos atreviamos a camparar-nos com a visinha Espanha, mas hoje, após a guerra, não ha paralelo possivel.

Entrar em Espanha corresponde a um terrivel "douche", no nosso amor proprio.

Em Portugal teima-se em caminhar devagar, guarda-se sempre para amanhã qualquer coisa que haja a resolver, de maneira que já é materialmente dificil recuperar o tempo perdido.

Depois, a geral educação fradesca e a maneira ciciada de tudo tratar, não permitem que os assuntos levem aquelas sacudidelas indispensaveis e rapidas, para que possam aparecer ao publico despidos de pormenores que as sufocam e não deixam resolver.

O empata é uma instituição nacional, fruto directo da educação livresca e antidesportiva do português em geral.

Voltando ao assunto: carreiras aerias, lembraremos que, em Espanha, as primeiras que a atravessaram foram francesas, não ha duvida, mas hoje já as ha tambem espanholas.

Em Portugal poderiam desde já fazer-se carreiras aerias nacionais, bastando para isso que os nossos governos vissem o alcance que essas medidas de progresso trazem atrás de si para o bem estar, emprego de capital e trabalho remunerado de muitos.

Assim como em outros serviços de utilidade publica se teem aproveitado as reparações alemãs para meter no pais maquinismos varios, locomotivas, navios, etc., tambem o ministerio do Comercio poderia aproveitá-las para que da Alemanha viessem dos melhores aviões comerciais que ha actualmente no mundo.

Todos os outros paises subsidiam carreiras aereas, porque se compreendem as vantagens que elas têm.

Entre nós, esse auxilio poderia ser representado, exactamente, pela importação de aeronaves, pelas simples repações, o que não representaria despeza a efectuar.

Não se compreende, pois, que assuntos importantes, de interesse geral e inadiavel, como é o da Aviação, quando é natural que cada cidadão pretenda que o seu pais se integre na civilização do seu tempo, que exija que se não continue tratando-o como se fôra pais de selvagens, não se admite que esse problema, o mais moderno possivel, seja menosprezado, esquecido quasi em absoluto.

Que mau sestro o da nossa gente, que perde todo o seu tempo em chicanas de ordem publica, e não vê que, se se tratasse da causa publica, a ordem se manteria por si, sem exigir as complicações e os cuidados que constantemente lhe dedicam.

O espantalho da ordem publica, entre nós, chega para esgotar competencias e verbas na totalidade.

Então em materia administrativa, o estreito criterio nacional excede os limites do inconcebivel.

Pois se se imagina em Portugal que se pode mandar fazer no estrangeiro a propria moeda nacional!!

Chegando-se a este cumulo, é, realmente, disparate supôr que se possa ser ouvido, quando se vem lembrar que administrar é, principalmente, empregar bem o tempo, tratando de questões de interesse e ordem geral, que contribuam para pôr o pais de nivel com as restantes nações civilizadas.

Para que perder o tempo com questões de lana caprina, quando se vê todos os paises tratarem do seu progresso aeronautico, conscios de que estão pensando no problema do momento?

Londres, Munich, Roma, imitando Berlim, Sevilha, etc., estão tratando do seu aeroporto com um carinho e uma vontade que mostram bem como ele representa um progresso inadiavel.

Em Lisboa essa ideia teve o condão de fazer saltar os empatas.

Mas se ninguem pretende obriga-los a voar, porque não deixam voar quem reconhece as suas vantagens, quem não é compativel com as morosidades terrenas?

Bem sabemos que ainda ha quem tema o caminho de ferro e quem prefira andar a pé, mas é necessario abrir os olhos e ver que em toda a parte se deslocam pessoas a perto de 200 quilometros por hora, fazendo em poucas horas aquilo em que outros empregam dias.

E' preciso concordar que os minutos duns valem dias de outros, não se podendo medir todos pela mesma bitola.

Ribeiro da Fonseca
(Major aviador)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

NO COLISEU

O soberbo programa do espectaculo da moda de hoje

A segunda-feira é de ha muitos anos o dia dedicado no Coliseu dos Recreios á bôa sociedade de Lisboa. Hoje realiza-se ali o habitual espectaculo da moda, com um programa surpreendente, em que figura a formosa mergulhadora norte-americana Miss Quincy, executando um emocionante e sensacional salto de 20 metros de altura para uma pequena piscina com cêrca de um metro de fundo. Tambem tomam parte no espectaculo de hoje as Filhas de Neptuno, que se exibem em interessantes exercicios debaixo de agua, os admiraveis acrobatas icarios Allisons, os formidaveis atletas Bassis, em assombrosos trabalhos olimpicos, e todos os outros numeros da Nova Companhia de Circo.

GLORO
A melhor cigarrilha belga — A' venda nas boas tabacarias
Deposito: J. Queiroz, Ltd.ª
Rua de S. Julião, 53, 2.º-D.

MOLDURAS PARA RETRATOS
LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA
Photographia Brasil
R. ESCOLA POLITECNICA, 114

NOVIDADE LITERARIA
"A VIAGEM DA VIDA"
UM LIVRO DE PROSA POR
MARIA DE CARVALHO
A' VENDA NAS LIVRARIAS

Mundanismo

Festa de homenagem

Continua sendo concorridissima no «foyer» do teatro da Trindade a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a sensacional recita que, na noite de sexta feira, proxima se realisa naquele teatro, em festa dos nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, a qual termina na proxima quarta feira.

Nesta festa tomam parte gentilmente os ilustres artistas sr.ª D. Palmira Bastos, que dirá alguns versos, e os srs. Alexandre de Azevedo e Erico Braga, que cantarão algumas canções, respectivamente em português e francês, em que são verdadeiramente notaveis.

Continuamos em seguida a nota das pessoas que têm bilhetes marcados:

D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. José Luiz de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Mary Peixoto, D. Aurora de Macedo, D. Maria Luiza de Macedo da Gama Lobo, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida Rosario, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Maria Luiza Vasconcelos Porto Teles, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Izabel Tarujo Ferreira, conde de Arrochela, conde de Mafra, dr. Fernando Caetano Pereira, Luiz Alberto d'Oliveira, dr. Fernando de Vasconcelos, Antonio Belard da Fonseca, dr. Francisco Benard Guedes, condessa de Mafra, conde de Fontalva, D. Ana Reynolds de Sousa de Lencastre, D. Heloisa Faro e Oliveira, D. Maria Justina Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Maria das Mercês Pessanha Marinho da Cruz, dr. José Cabral Sacadura, D. Alizira Pereira de Carvalho Rebelo, Alberto de Miranda Pombo, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Margarida Chaves Santos Silva, D. Maria das Dores Correia de Sampaio Brandão de Melo, dr. Anselmo de Andrade, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Stela Belmarço da Costa Santos, dr. Fernando de Matos Chaves, dr. Conceição e Silva, Artur Carvalho da Silva, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Menezes (Margaride), Augusto Cancela de Abreu, D. Mecia Mousinho de Albuquerque, Armando de Almeida Araujo, dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, conde do Juncal, dr. José Maria de Almeida Garrett, Manuel Mauricio Ferreira, D. Cristina Seabra Ferreira Roquete, João Lobo Antunes, D. Maria Cristina Rino Froes Mousinho de Albuquerque, conde de Penalva d'Alva, D. Judith Pereira Caldas Correia de Lacerda, dr. Alberto de Campos Melo, Alfredo Julio de Abreu, Manuel Rosa Dias Dourado, Fernando da Silveira Ramos, Sebastião Marques de Almeida, Urbano Rodrigues, Mario de Abreu Reis, etc., etc.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Foram elegantissimas as duas noites de sabado e domingo no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, o ponto mais concorrido de diversões.

Tanto as salas como os terraços tiveram sempre uma gande animação, recordando-nos ter ali visto as seguintes senhoras:

Marquesa de Castelo Melhor e filha, condessa de Riba de Ave, viscondessa de S. Tomé, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita e filhas, madame Oliveira Monteiro e filhas, D. Maria do Carmo da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Febronia de Abreu Saraiva e filha, D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Maria Salina da Silva Bruschy, D. Mariana Salema de Avilez e filha, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Leonor de Almeida Silva de Marques Guedes, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filhas, D. Alice Gomes de Abreu Loureiro e filhas, D. Elvira de Oliveira de Almeida Calheiros e Meneses, D. Anete Amzalack, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Maria Carlota de Almeida Centeno Gorjão Henriques, D. Palmira de Sandoval Ximenes Teles, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Josefina Pacheco Burnay Rugeroni, D. Sofia Pedreira, D. Rosa Barroso Cid, madame Elmano Cunha e Costa, D. Maria da Conceição Vassalo da Cunha Lamas e filhas, D. Mary de Arriaga Posser de Andrade, D. Maria Teresa Borges de Sousa de Ximenes Teles, D. Josefa Street Caupers, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Maria Caleia Barata e filha, D. Alda Trigoso de Almeida Santos, D. Maria Vieira da Rocha, D. Margarida Barbosa Meireles de Almeida, D. Noemia Rodrigues Soleiro, D. Tomasia Ereira, D. Maria Leonor Barroso Ribeiro de Madureira, D. Serera Amzalack, D. Maria Rosina, D. Susete e D. Maria Barroso de Morais, D. Barbosa de Matos Chaves, etc.

Pontos de reunião

No Trindade

Na noite de quinta-feira realiza a sua festa anual neste elegante teatro o estimado secretario da empreza Erico Braga, sr. Costa Pereira, que organizou para essa noite um programa verdadeiramente sensacional, em que além de uma das peças de maior exito da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, se apresentara em fim de festa em recita unica a Orquestra Argentina de Tangos (Orlando), que actualmente está trabalhando no Monumental Club, onde tem alcançado um exito grandioso, e que foi cedida gentilmente pela direcçao.

Pelas gerais simpatias do que gosa o festejado é de esperar que a noite de quinta-feira no Trindade seja elegantemente concorrida.

Politeama
O REI DOS REIS
HOJE

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

EVOCA-SE UM GRANDE POETA

A romagem em Coimbra a Antonio Nobre

e o novo livro

"O POETA DO SÓ,,

de Raposo de Oliveira

Antonio Nobre, poeta representativo de uma faceta de temperamento lirico português, contemplativo, nostalgico, elegiaco, doente—e belo!—tem no nosso país um culto sentido, constante, por parte de todos os Poetas de eleição, e do publico que se compraz na leitura da obra do saudoso escritor, da qual, por dispersa e reduzida, o "Só„ é a que mais ficou na alma e na inteligencia dos letrados, e só por si constitui um admiravel e querido documento da literatura portuguesa contemporanea.

Ontem, no Funchal, deve ter-se celebrado uma comemoração de Antonio Nobre, simples e expressiva, e da qual ainda não temos noticia. A Camara da capital da Madeira deu o nome de "Antonio Nobre„ ao Largo do Ribeiro Sêco. Como se sabe, o Poeta passou no Funchal uma parte da ultima epoca da sua existencia. Este facto inspirou a Raposo de Oliveira, poeta de eleição, alma de delicadissima sensibilidade um pequeno poema "O Poeta do "Só„, e do qual transcrevemos hoje alguns lindos trechos, ao acaso.

Tambem ontem em Coimbra, cidade eleita de Antonio Nobre, onde ele cantou e sofreu, se realizou uma romagem á Torre de Anto, promovida pelo jornal local, nosso presado colega *A Voz de Coimbra.*

Foi revestido de muita simplicidade, e talvez por isso extranhamente significativo, esse acto publico de saudade, de admiração, de culto pela memoria do grande Poeta da tristeza.

Na Universidade se juntaram, pela meia tarde, a Academia quasi em pêso, um milhar de estudantes que todos leram e decoraram Antonio Nobre, contingentes de Bombeiros Voluntarios e Escoteiros, representantes de Grupos, Associações, Sociedades locais, a Universidade Livre, a Propaganda de Coimbra, a Sociedade de Turismo, deputações da Associação Academica, do Orfeon, da Tuna, tudo com estandartes e com brilhante representação e caracter.

Como não podia deixar de ser, o Reitor da Universidade compareceu na cerimonia, acompanhado pelo sr. dr. Sanches da Gama, que foi companheiro de Antonio Nobre, e tambem esteve o representante da Autoridade Civil. O pessoal superior e os redactores de *A Voz de Coimbra* encontravam-se tambem presentes.

Atravessada a Porta Ferrea, o cortejo, extenso e compenetrado da sua missão, desceu pela Couraça dos Apostolos até ao Colegio Novo, onde está a historica Torre de Anto.

As flores foram as principais manifestações de ternura e de saudade. E então o nosso distintissimo camarada Raposo de Oliveira, o autor de "O Poeta do "Só„, leu o seu Poema. Escusamos de acentuar que a sua leitura deixou uma grande impressão na assistencia. O director de *A Voz de Coimbra*, sr. capitão José Brandão, pronunciou algumas palavras, exaltando o significado da tocante manifestação.

E a comemoração, simples mas expressiva, terminou numa grande saudade pela memoria do mais triste, um dos mais queridos, poetas portugueses.

XVII

Só! Duas letras curvas...
Curvado o Antonio na amurada...
—Mar de aguas turvas!
—Tôrva jornada!

Não ha um lenço na praia!
Não ha um grito no mundo!

Vislumbro-o, sobre o Golfo de Biscaia,
Anos atráz,
Resando o seu soneto gemebundo:

«Ah! fôra bem melhor, vás onde vás,
Antonio, que o paquete fôsse ao fundo!»

XVIII

Deixou saudades de si,
O Poeta, na Ilha linda.
O jornal, que ha pouco li,
Com saudade o lembra ainda.

E' que a alma desse povo
Tem tesouros de virtude...

—Pois se o Antonio era tão novo
E tão pobre de saude!

XIX

Andam por lá, vagueantes e dispersos,
Os ecos de seu mal, que as fontes choram.
Por lá anda a memoria de seus versos,
Presa ás coisas gentis, que se enamoram.

A cidade-jardim, onde seus passos
Parece que ainda os ouve a humilde gente,
Dá-me a impressão que o sustém nos braços,
Qual mãe, que adormentasse um filho doente...

E agora mesmo, morto o foragido,
A Ilha o rememora, com piedade...
Quere o nome do Poeta ao dela unido,
E inscreve-o num dos muros da cidade.

XX

Tem hoje o nome de Antonio Nobre
O Largo pobre
Dantes chamado Ribeiro Sêco.

Mas, bem lembrado, que o pobrezinho,
De tão sequinho,
Cabia mesmo num simples bêco!

Ribeiro Sêco! tu inda corres,
Mas ele, ha muito que adormeceu!
Sêcas no estio, mas nunca morres,
E tens o nome do que morreu...

Chora por ele, pelo pobre Anto,
Quando dos montes rolarem aguas!
Chora por ele, que a sofrer tanto,
Fez lindos versos das suas maguas!
Chora por ele, que era mentira
O seu desejo de morrer breve...
—Agra blasfemia da sua lira!
—Coisas que um triste sómente escreve!

Ribeiro Sêco, que o nome dele
Agora ostentas, piedosamente...
Enche-te de agua, resa por ele,
Chora por ele,
Eternamente!

XXI

Ah! este meu país
Não é, ditosamente,
Isso que por aí algures diz
A ignara gente!

Não é! Por mais que a vida,
Dura, material, egoista, inquieta,
Na maré das ruindades sacudida
Queira asfixiar os sonhos dum Poeta:

—Sempre a beleza imortal,
Ardendo em puro esplendor,
Paira, sobre o tremendal,
Na *Via Lactea* do Amôr!

Podes dormir, meu Poeta, com socego...
Cantando, por ti velam, sem canseira,
Os peitos das tricanas do Mondego
E as almas das *vilôas* da Madeira!

XXII

Dorme e sonha. A terra estua,
Arfa-lhe o ventre bemdito...
Da aeronave da lua
Olha-te Deus, do Infinito!

Luzeiros de maravilha
Ardem no alto, em teu louvor!
Ascende o aroma da Ilha,
Canta o rio embalador...

No templo da Noite, imenso,
Cheio de flôres e de palmas,
Rebôa, por entre o incenso,
A ladaínha das almas...

E em torno do teu coval,
Jehovah — maestro romantico,
Rege os fados do Choupal
E as sinfonias do Atlantico!

RAPOSO DE OLIVEIRA

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

PURO
Só o "MAIS„ "VERDADEIRO ALCATRÃO„ (medicinal) e "RIZ ABADIE„. Fabricantes ha mais dum seculo. Membros da Legião d'Honra.
13 GRANDS PRIX

O MAIS VARIADO SORTIDO
DE
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades
PEDIDOS AO
AVENIDA STAND, LTD.
R. JARDIM DO REGEDOR, 57 e 59 (Restauradores)
LISBOA Telefone Norte 5084

PENSÃO TIVOLI
Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA
Novas instalações com todas as comodidades modernas e higiene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura
Façam uma visita
Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

CIGARROS
"ARAKS"
Flôr de tabaco Egipcio, os mais selectos, suaves e aromaticos do mercado.
Imp. Viuva Contreras & F.º

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

A Cidade

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
O melhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

Chá das cinco

Esteso

Nos jornais de Lisboa veio, ha dois dias, anunciada a morte dum grande actor espanhol. Não coincidiam, porém, no nome do popular artista, porque, ao passo que um lhe chamava Estaso, outro o crismava de Estero.

Acontece que se tratava duma pessoa com o nome conhecidissimo de Luis Esteso—um dos mais engraçados e originais actores da Espanha.

Esteso metia-se constantemente com o publico, tomando-lhe "el pelo".

Um modelo das suas apresentações:

—Vou contar-lhes alguns "chistes". Mas não julguem que eu espero fazê-los rir. Trata-se de ditos de autentico espirito. Mas quem é que está na platéia? Você que é sapateiro... Aquele que é carpinteiro... O outro que é "limpiabotas"... Na sua maioria, o publico que me escuta, não tem educação, nem espirito. Como é que pode achar graça áquilo que eu vou dizer?

Claro que, ao dizer isto, Esteso colocava-se numa atitude de defeza, o braço levantado diante dos olhos—não fôsse algum espectador achar pezada a graçola.

Depois, seguiam os "chistes".

Um exemplo que dá bem o espirito dos ditos de Esteso:

—Imaginem que esta tarde, quando entrava para o teatro, fui abordado por um individuo, que me deu uma palmada nas costas, dizendo-me: "—Olá, Esteso! Como estás?". Não me lembrava do tipo, e disse-lho. Mas ele insistiu: "—Não me conheces? Ora essa!". "—Não me lembro". "—Não te lembras? Nós, que temos sido tão amigos... Nós, que fizémos tantas pandegas juntos, em Paris, em Londres, em Berlim...". Olhei-o com um ar superior, e exclamei: "—Eu não lhe dizia que não o conhecia? Se eu nunca estive em Londres, nem em Paris, nem em Berlim!". E ele respondeu-me: "—Tambem eu não!".

Filosofia do acontecimento, extraida por Esteso:

—Decididamente, era doutras duas pessoas que se tratava...

Felix Correia

Grande Casino Internacional do Monte Estoril

Continua com uma grande animação este elegante centro de diversões, onde todas as noites se realizam explendidas sessões de cinema, com as mais recentes novidades. Hoje exibe-se a interessante pelicula "Mâquillage„, scenas da vida de bastidores de teatro e amanhã apresenta-se o mais sensacional trabalho de Marcela Albany e Wladimiro Gaidarow, num emocionante drama russo "Amor triunfante„, episodio da vida do antigo regime imperialista, em que a Russia tzarista está admiravelmente reproduzida em quadros repletos de emoção e de notavel valor artistico.

Pasta das Finanças

O sr. general Ivens Ferraz reassumiu hoje a gerencia das pastas das Colonias e das Finanças, desta interinamente.

—Passa melhor dos seus incomodos de saude o sr. Silvino da Camara, subsecretario de Estado das Finanças, que retomou hoje as funções do seu cargo.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	742$00
» Externas 1.ª serie	845$00
Acções do Banco de Portugal	1.080$00
» do Banco Lisboa & Açores	515$00
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	209$50
» da Companhia dos Tabacos	1.515$00
» da Companhia do Gaz, coup...	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 114$00 v. 118$00.

PORTUGAL E ESPANHA

O Rei de Espanha e os seus pontos de vista

sobre as relações luso-espanholas

O enviado especial do nosso colega *Diario de Noticias*, o distinto jornalista sr. Antonio Ferro, realizou uma entrevista com o soberano espanhol, em que, mais, uma vez, são focadas as relações dos dois povos peninsulares.

As declarações de D. Afonso XIII são de franca amisade e cordealidade e todas as suas palavras deixam transparecer o desejo de uma mais intima e documentada aproximação entre portugueses e espanhois.

A tal respeito, algumas das suas expressões são mesmo de caloroso entusiasmo:

"Eu só quero o progresso, a felicidade, a gloria de Portugal! Comigo a Espanha inteira. Todo aquele que nos atribuir intenções menos claras, que não possam confessar-se á luz do sol, calumnia a Espanha e o seu rei".

De novo as afirmações de D. Afonso XIII, sobre a proxima exposição de Sevilha:

"Ligo a maior importancia á exposição ibero-americana. Ela virá demonstrar a unidade indiscutivel da nossa raça, o nosso papel comum na descoberta do mundo, o traço de familia entre dois irmãos, que vivem, e viverão sempre em casas diferentes, mas que não devem esquecer-se, por amor fraternal e por amor patriotico, de que são irmãos, que podem e devem ajudar-se em todas as situações".

* * *

De uma maneira geral, a entrevista de agora serve a corroborar pontos de vista do monarca espanhol já conhecidos no nosso pais. As suas intenções sinceras de provocar um mais intimo conhecimento de portugueses e espanhois são confirmadas.

Foram francamente enunciadas na celebre entrevista concedida ao então director do *Diario de Noticias*, e brilhantissimo jornalista sr. dr. Augusto de Castro, em Setembro de 1922.

Dessa entrevista, que teve, então, enorme retumbancia, é curioso recordar algumas passagens que bem definem o pensamento dos dirigentes espanhois em relação a Portugal.

Falando da situação financeira da nossa Patria, dizia D. Afonso XIII:

"Os senhores atravessam uma situação financeira grave.

"O nosso interesse, não só moral, mas material, é que Portugal prospere e se fortaleça. Tudo quanto a Espanha possa fazer para a valorisação do escudo merecerá a minha atenção.

"Encaro para isso, desde ha muito, a possibilidade de um intercambio bancario entre os dois paizes—e já nesse sentido fiz, junto de algumas entidades financeiras espanholas, diligencias particulares mas instantes.

"Não seria interessante criar uma sociedade economica, constituida por elementos preponderantes na vida financeira e de negocios das duas nações, destinada a estudar a forma de estreitar, sob este ponto de vista, as relações peninsulares?„

* * *

Eis como o monarca espanhol punha claramente a sua opinião sobre alguns dos mais importantes problemas pendentes entre os dois paizes. Tratado de comercio luso-espanhol:

"E' preciso, não ha duvida, é urgente fazer esse tratado do comercio, que é obra dos diplomatas. E vou mais longe: é preciso fazê-lo dentro dum largo espirito de boa vontade.„

Caminho de ferro Placencia-Castelo Branco:

"Mas é lá concebivel que um madrileno gaste só para chegar a Lisboa catorze ou dezoito horas num percurso que pode fazer-se em sete horas?

"Em sete horas, sim. Nada mais simples. E' uma questão de construir apenas um troço de caminho de ferro de 60 quilometros, ligando Placencia a Castelo Branco. Apenas isto, que está estudado e conhecido.

"Queiram os senhores—e tudo se fará„.

Questão da pesca:

"A arrumação das nossas questões de pesca não seria dificil. No norte elas estão já, por si, mais ou menos simplificadas. Onde o caso é mais complicado é no sul. Os armadores espanhoes dispõem de engenhos mais aperfeiçoados. Os senhores dispõem talvez de mais pesca. Em troca de um certo numero de garantias especiaes e de liberdades e compensações especiaes tambem—entre as quais poderia entrar, numa grande parte, a venda do proprio peixe—haveria talvez vantagem em internacionalisar uma zona, dando liberdade de pesca aos dois paises, dentro dos limites de todos os intereses a respeitar„.

Quedas de agua do Douro:

"A conversa agora recai, e largamente, sobre as quedas de agua do Douro, assunto que em todos os pormenores, quer tecnicos, quer financeiros, o Rei conhece muito bem. O seu gesto, expressivo e minucioso, desenha-me, por vezes, o mapa, o trajecto do Douro. Cita cifras, numeros. Expõe as diferentes soluções, os antagonismos existentes, as suas opiniões. E concluindo a copiosa exposição, o Rei de Espanha afirma: "Neste, como em todos os outros assuntos, um sincero entendimento é necessario.„

* * *

Para se vêr como as intenções de D. Afonso XIII, e até as suas modalidades de expressão se mantêm eloquentemente em relação ao nosso pais, recordamos ainda o que, em Setembro de 1922, ele dizia ao sr. dr. Augusto de Castro:

"Sou um amigo sincero de Portugal—e não tenho senão um desejo: demonstra-lo. Em Portugal desconfiam, eu sei, dos meus sentimentos, como desconfiam da Espanha. E' uma injustiça e é um erro que é tempo de acabarem.

"E' necessario fazer cessar este afastamento, esta divisão. E nessa obra de intimidade peninsular empenhar-me-hei, com todo o meu espirito, todo o meu coração, toda a minha possivel acção politica."

"Pode quasi dizer-se que a resolução de todas as questões que nos interessam, a regularização de todas as nossas dificuldades e a conciliação de quaisquer divergencias que possam existir entre nós, dependem de pequenas coisas. Bastaria um pouco de boa vontade.

"Bastaria pôr de parte sentimentos de excessiva susceptibilidade que nada justificam, porque a obra dum solido e intimo entendimento entre Portugal e a Espanha áparte todas as divisões politicas, que ninguem respeita mais do que eu, representa um programa de engrandecimento peninsular, de cujas reciprocas vantagens é necessario que os senhores concretamente se apercebam, como eu nitidamente as vejo."

NO TEATRO APOLO

A "REPRISE„ DE SABADO

da peça sacra

"O Martir do Calvario„

A Semana Santa tem sempre nos teatros um cartaz garantido: o "Martir do Calvario„. O drama de Jesus, representado ao vivo, como nos misterios de outro tempo, concita e interessa a atenção primitiva e ingenua das massas populares. O teatro Apolo ressuscitou ante-ontem a velha peça de Garrido.

São cinco actos e quinze quadros que historiam a vida e a morte do Nazareno e a acção das figuras que o acompanharam. O entrecho é em demasia conhecido para que o analizemos. Garrido aproximou-se quanto possivel da verdade dos Evangelhos. Aqui e ali uma pincelada de poesia, uma scena de emoção rude, uma tirada de efeito.

O "Martir do Calvario„, sejam quais forem os interpretes, agrada sempre. Ainda desta vez a regra manteve-se. Rafael Marques deu-nos, com relêvo, um Cristo macerado e humano. Atitudes meditadas e serenas. Maria Madalena foi desempenhada por Maria de Vasconcelos, com expressões dolorosas e tocantes. Alice Ogando, na Virgem Maria, atingiu, com emoção lirica, a precisa ascese divina. Beatriz Belmar, em dois papeis, foi uma delicada figura biblica. A brilhante actriz alcançou, principalmente no mistico papel de Veronica, a perfeição das suas magnificas qualidades histrionicas, triunfando com aplausos em todas as scenas.

Beatriz Costa, Alice Ataide, Cesaria Henriques três lirios do vale de Gelthsemani. A mascara romana de Gil Ferreira, que parecia arrancada duma moeda cezareana, vincou admiravelmente o seu Poncio Pilatos. Carlos Alves e Eduardo Raposo, intencionais. Abundante figuração, excelente de movimento, e bem caracterisada. Scenarios, evocativos. O publico, em todos os actos e quadros, manifestou-se com calor.

A.

Henrik Ibsen

O nosso Conservatorio Nacional de Teatro comemora o 1.º centenario do nascimento de Henrik Ibsen, em Skien (Noruega), fazendo representar pelos seus professores e artistas-discipulos, na proxima terça-feira, 20, dia em que nasceu o grande dramaturgo norueguês, algumas das suas obras primas.

Essa recita, que constituirá a primeira audição popular gratuita do Conservatorio Dramatico na presente época lectiva, realisa-se á noite, no Teatro Nacional Almeida Garrett, tendo sido dirigido convite ao ilustre representante diplomatico da Noruega em Lisboa, sr. Finn Koren, para assistir ao espectaculo.

Representar-se-hão scenas do "Peer Gynt„, na versão do sr. dr. Julio Dantas, director do Conservatorio Nacional de Teatro o 2.º acto da "Casa de Boneca„, versão de Mario de Almeida, e o 1.º acto do "Pequeno Eyolff„, versão de Victoriano Braga.

O professor Antonio Pinheiro dirigirá o espectaculo e o professor Carlos Santos pronunciará uma alocução sobre Ibsen e a sua obra.

Dr. Carlos Larroudé

Retomou a clinica

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Beau geste

NO CAMPO GRANDE

O AEROPORTO DE LISBOA

e um espectaculo

de acrobacia aerea

Nos dois dias ultimos, déram-se em Lisboa dois acontecimentos de Aviação que merecem um registo especial: o grandioso banquete que no sabado ofereceram no Monumental a Carlos Bleck os seus camaradas aviadores e a sensacional festa aeronautica que ontem se realizou nos terrenos que fôram do *Jockey Club*, hoje já consagrados como aeroporto de Lisboa.

No banquete, além dos discursos de Gago Coutinho, do general Domingues, de Brito Pais, de Ferreira do Amaral, de José Pontes, houve estas palavras de Ribeiro da Fonseca que aqueles duzentos entusiastas da Aviação, unidos á volta do *Aero-Club*, aclamaram delirantemente, e ue aqui queremos registar com o nosso aplauso:

— Porque não se fundem numa só arma as Aviações de terra e mar? E porque não se entrega o seu comando á figura maxima da nossa Aviação, o glorioso almirante Gago Coutinho?

* * *

O Aero-Club marcára para ontem á tarde a descida, no Campo Grande, de alguns aviões militares, no intuito de proporcionar ao publico de Lisboa um espectaculo cheio de interesse e de emoção.

Milhares de pessoas invadiram, desde as três horas, o campo onde outrora existiu um hipodromo, espalhando-se pelas tribunas e ao longo dos limites da pista demarcados por postes com bandeiras e por policias.

O primeiro avião a chegar foi um *Caudron*, pilotado por Ribeiro da Fonseca, que fez sobre o campo algumas provas acrobaticas, recebendo, ao aterrar, aclamações delirantes.

Sucessivamente, fôram aterrando, entre os aplausos da multidão, o *Avro 13*, com Pais Ramos, o *Avro 23*, com Dias Leite e Manuel Ferreira, do Aero-Club, o *Breguet 15*, com o tenente Sanches, e o *Avro 8*, com os tenentes Gonzaga e Pimentel.

Durante duas horas os cinco aviões entusiasmaram o publico com as suas arriscadas e impressionantes evoluções.

Sabemos que para breve se preparam novos festivais, desta natureza, destinados a desenvolver o gôsto pela Aviação.

Reunião de banqueiros

Na séde do Banco de Portugal, realizou-se hoje uma reunião de representantes da banca de Lisboa com o governador daquele estabelecimento de credito, sr. Inocencio Camacho.

Em nome dos banqueiros usou da palavra o sr. dr. João Ulrich que afirmou a disposição dos seus colegas de auxiliarem o Governo em tudo o que lhes fôr possivel.

UMA CONSAGRAÇAO

E' hoje

no São Luís

a recita de homenagem

á gloriosa actriz Adelina Abranches

Adelina Abranches

O talento tambem se chama Adelina. Em cincoenta anos de teatro, intenso e magistral, as suas qualidades não se modificaram. O seu primeiro dia de palco é igual á noite de hoje. Foi um sol que despontou sem aurora. Dois segundos, e foi meio dia de beleza, alagado de luz, faiscante na retina pura e emotiva das plateias, e na sua alma ávida de sofrer e de rir. A mais estupenda visão da morte, em teatro, pertence a Adelina! Outros transes supremos ela nos tem dado, com a grandeza sobria e definitiva que não tolera criticas. O nosso proprio espanto cria a admiração, que todos lhe vamos tributar esta noite.

Ao lado de Adelina, trabalham Lucilia Simões, Aura Abranches, Ester Leão, Amelia Pereira, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz, Raul de Carvalho, João Lopes, Sacramento, José Monteiro, Francisco Sampaio, Seixas Pereira e Augusto Conde. E vai tambem, a netinha de Angela Pinto, como se foses a avó, levar o seu ramo de flôres, que são os seus sorrisos desabrochando para a scena. Duas peças: "A Mãe", de Santiago de Rossinol, e o "Dialogo de duas mulheres", do nosso querido camarada e brilhante jornalista Norberto de Araujo.

A consagração, falando o sr. dr. Ramada Curto, palavra vibrantissima do fôro; a imposição das insignias e o descerramento da lapide comemorativa.

Festa excepcional, ela resultará, certamente, á altura do talento de Adelina Abranches.

Pelos teatros

«Vinho Novo»

Efectua-se hoje, no Teatro Maria Victoria, a ultima representação do «vaudeville» «Sopa de Massa», fechando o teatro amanhã para reabrir na proxima sexta-feira com novo espectaculo, as primeiras representações de «Vinho Novo», peça ribatejana, ornada com onze numeros de musica de Vasco de Macedo, três actos magnificos com todo o sabor regional, vestuario proprio, scenarios novos, interpretação de toda a companhia, com os principais papeis entregues a Antonio Gomes (da Trindade), Alberto Ghira, Santos Carvalho, Ema de Oliveira, Maria Cristina e, no principal personagem, diferente de quantos tem desempenhado até agora, a ilustre actriz Hortense Luz.

Teatro do Gimnasio

A empreza do Teatro do Gimnasio vai enriquecer o seu programa de segunda-feira em diante com mais um grande atrativo. No salão, nos intervalos da peça «O Rosario», far-se-ha ouvir um magnifico «Jazz-Band», Os Pompeus, que acaba de regressar de uma «tournée» ás Ilhas. E' a melhor organisação musical do genero, executando todas as noites um repertorio de musica classica e moderna.

Atraz do reposteiro

Reaparece no sabado, no teatro Nacional, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a comedia «O Cabeleireiro de Senhoras». A companhia estreia-se hoje em Coimbra com a peça «A gran-duqueza e o creado de quarto».

— Trabalha hoje em S. João da Madeira a companhia Ilda Stichini, que amanhã se estreia em Espinho e na quarta e quinta dá espectaculos em Matosinhos. A companhia debuta no teatro Sá da Bandeira, do Porto, na sexta-feira, com a peça «Meu marido».

— Efectua-se amanhã a estreia, no teatro S. João, do Porto, da companhia Eva Stachino, com a revista-fantasia «Plumas y Perfumes».

— Depois de amanhã referir-nos-hemos aos quadros novos da revista «Agua-pé», no teatro Avenida, estreados no ultimo sabado.

— Não ha hoje espectaculo no Trindade, efectuando-se amanhã a recita promovida pelo Gremio Liberal de Campo de Ourique com «O Homem das cinco horas», e depois de amanhã a festa de homenagem á Orquestra Sul-Americana, com um magnifico programa em que entram Erico Braga, Joaquim Almada, o trio brasileiro «Os Mirandas», «Os Geraldos» e Augusto Costa (Costinha).

— Fizeram entrega no teatro do Gimnasio de uma peça intitulada «A Senhora Aparecida», com musica de Coutinho de Oliveira, os escritores João Bastos e Felix Bermudes.

—No dia 22, realiza-se no Teatro da Trindade, a recita de Costa Pereira, secretario da companhia Lucilia Simões-Erico Braga e no dia 23, a dos cronistas mundanos Carlos de Vasconcelos e Sá e Mota Marques, com a peça «O Marquês de Villemer» e um elegante «Fim de Festa».

—Sobe á scena no Teatro Variedades, ainda este mês, a nova revista «Fado Liró», tendo como principais interpretes masculinos Carlos Leal, Augusto Costa (Costinha) e Geraldo de Magalhães, scenarios e guarda roupa novos.

—Recebemos cartões de despedida da brilhante actriz Auzenda de Oliveira e do distinto actor Sylvio Vieira, que ante-ontem seguiram para o Brasil com a Companhia Armando de Vasconcelos.

—«Aleluia» tem esgotado as lotações do Foz desde a estreia. Confirma-se, portanto, o grande exito que se esperava. «Aleluia» promete ser um dos maiores sucessos do ano.

—No Coliseu é hoje dia da moda, entrando no espectaculo a celebre nadadora americana Miss Quincy.

—«A Grande Parada», que continua no Odéon, é o unico filme que tem dado em Portugal 57 exibições consecutivas.

—Vão trabalhar nas noites de 25 e 26 do corrente, em Estremós, os bailarinos Crezzy and Janon, artistas portugueses.

A Severa
Linda opereta em 3 actos

Teatro VARIEDADES
PARQUE MAYER Telef. 4167 N.
HOJE ás 21,30
Espectaculo inteiro

A Severa
Notavel criação artistica de Adelina Fernandes

CARTAZ

TEATROS

São Luiz —A's 21—Festa de homenagem a Adelina Abranches.
Gymnasio —A's 21,30—«O Rosario».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pe».
Apolo —A's 21,30—«O Martir do Calvario».
Maria Vitoria —A's 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades —A's 21,30—«A Severa».
Salão Foz — A's 3 e as 21 — «Aleluia».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril) —Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema —A's 21.

HEMORROIDES

Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia,** evitando operação. Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.

99, Rua de S. Paulo, 101

Defronte do elevador da Bica

Mimosa Pensão

Tratamento familiar tem jantares á lista e por refeição, fornece bem e aceita pensionistas. Preços moderados. Esmerado serviço de cosinha. Tem gabinetes para familias. Aberto toda a noite.

Avenida 5 de Outubro, 13 (ao Matadouro)

MANNHEIMER

Versicherungsgesellschaft

Sociedade Anonima de Seguros

Ramo — **Desastres no Trabalho**

Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores — Optimas condições

Dirigir carta a

Largo Barão de Quintela, 11, 2.º

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones

na casa de moveis

ELISIO L. SANTOS, LTD.ª

Rua da Palma, 94 a 96—Telef. N. 5063

LOTERIAS A' VENDA

na casa de cambio

D. E. Gouveia & Silva

84, Rua de Assunção, 86

(PROXIMO A RUA DO OURO)

A 24 do corrente **400.000$00**

A' venda bilhetes a 170 escudos, meios a 85 escudos, decimos 17 escudos e quadragesimos 8$50. Pelo correio mais um escudo.

Grande e soberba loteria de Santo Antonio

a 16 de Junho

Premio maior **2:500.000$00**

A' venda bilhetes a 740 escudos, meios 370 escudos, quartos 185 escudos, decimos 74 escudos e quadragesimos a 18$50. Pelo correio mais um escudo. Grande palpite na feliz casa de cambio

D. E. Gouveia & Silva

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

84—RUA D'ASSUMPÇAO—86

(Proximo a Rua do Ouro)

Sabonete Luxo-ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, deve espumar untuosamente, ser isento de humidade, não picando na lingua. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.as no sabonete

LUXO-OVO ST.ª CLARA

A' venda em todas as boas casas ao preço de Esc. 3$00.

Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes

ROSA--ORIENTAL--MELISSINDE--ESPUMANTE--REDONDO--MISS PORTUGAL--IMPERIO

O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade

Adelaide Aguiar de Souza

FALECEU

Cristina Augusta de Aguiar, José de Souza (ausente), João de Souza Aguiar e Antonio Valentim de Souza Rego, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á sua divina presença sua muito querida sobrinha, irmã e tia, e que o seu funeral dará entrada amanhã, 20 do corrente, pelas 13 horas, no cemiterio do Alto de S. João, onde serão realizados os responsos funebres por sua alma.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente do Conselho Distrital de Lisboa, são por esta forma avisados os advogados da comarca, inscritos nos quadros provisorios já publicados no *Diario do Governo*, e bem assim os demais inscritos por este Conselho, de que o Conselho Geral da Ordem dos Advogados fixou em 30$00 (trinta escudos) a quota mensal com que devem concorrer para a Ordem, nos termos dos artigos 776.º e 777.º do Estatuto Judiciario, determinando que seja paga a partir do mês de Janeiro do corrente ano.

O pagamento deve ser feito no escritorio do Vogal Tesoureiro, dr. Antonio Bourbon, na Rua Aurea, n.º 124, 2.º andar, direito, (em todos os dias uteis, das 11 ás 18 horas) até ao dia 10 do mês seguinte áquele a que a quota respeitar, excepção feita das quotas dos meses de Janeiro e Fevereiro ultimos, que deverão ser pagas com a de Março.

Lisboa, 15 de Março de 1928.

O Vogal-Secretario do Conselho

a) *Antonio de Sousa Madeira Pinto*

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo, 115

Eden Teatro

Direcção de José Climaco

A'manhã — nas duas sessões sucesso incomparavel

6 — QUADROS NOVOS — 6

ampliando a revista

ROSAS DE PORTUGAL

Preços de cinema

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE A's 9,30

— A representação da revista —

Agua - pé

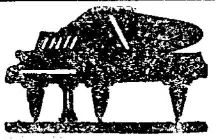
POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º

TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins — vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Rulval Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.

Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica



Orgãos

«MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»

Pianos

«SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações

Preços muito reduzidos

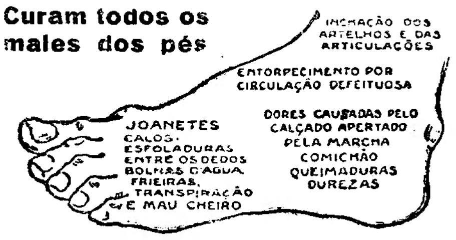
Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 52, Avenue Gambetta — Paris.

"A COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Respons. Limitada

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS E MOEDAS

Consultem:

FOGO, INDIVIDUAL, ACIDENTES e VIDA

Largo Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, frente

PARTEIRA DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436

Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica
da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1[2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. C. 2516

ESTRANGEIRO

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 19

Tendo terminado no sabado a sessão legislativa, foi ontem iniciada a campanha eleitoral para as proximas eleições gerais.

Varios membros do governo discursaram ontem em diversos circulos, preconizando a União Nacional. — (L.)

A exposição da vida parisiense do seculo XVII foi inaugurada no museu Carnavalet. — (L.)

Brunet ganhou o campeonato da França de patinagem artistica. — (L.)

Chegou ontem a esta capital o ministro da Justiça da Italia. — (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 19

A comissão especial de estudo da fiscalização do fabrico particular de armas, munições e material de guerra, reuniu-se esta manhã.

O sr. Jouhaux insistiu na urgencia do problema, declarando que facilitaria altamente o problema do desarmamento geral, se a comissão chegar a uma convenção sobre o fabrico de armas.

A comissão deliberou então reunir-se de novo, antes da proxima assembleia geral da S. D. N. — (L.)

Da China

CHANGAI, 19

O governo nacionalista ordenou a execução de mais 51 chineses comunistas.

Um decreto do governo de Nanking admite a culpabilidade pelos ultrajes de Março do ano passado, ordenando a prisão dos culpados , bem como a maxima protecção ás vidas e bens dos estrangeiros. — (L.)

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O discurso de Kellogg

A FAVOR DA PAZ

teve repercussão mundial

O discurso que o sr. Frank Kellogg, secretario do departamento do Estado, pronunciou perante o conselho dos negocios estrangeiros, em Nova York, alcançou uma repercussão mundial.

Depois de ter verificado os esforços da Sociedade das Nações e os da conferencia da Havana a favor da paz, o sr. Kellogg acrescentou que o seu governo envidará os maiores esforços para promover o ideal da paz. Falando dos tratados de arbitragem, o secretario de Estado disse:

—Não estou de acôrdo com o parecer de muitas organizações que pretendem submeter á arbitragem todos os diferendos que surjam entre as potencias.

«Trata-se duma formula simplista que abrange tudo, mas que não resiste á prova dum exame atento, uma formula que nunca poderá ser adoptada universalmente.

«O mundo cada vez se convence mais da necessidade de evitar a guerra e já é significativo que a 6.ª conferencia internacional dos Estados americanos, que recentemente terminou os seus trabalhos na Havana, tenha adoptado duas resoluções contra a guerra.

«Uma delas contém a declaração absoluta de que os republicanos americanos condenam a guerra como instrumento de politica nacional nas suas mutuas relações.

«A outra contém-se na declaração de que «a guerra de agressão constitue um crime internacional contra o genero humano» e que toda a agressão é considerada ilicita e, portanto, proibida pelo direito internacional».

O sr. Kellogg fez em seguida a historia do chamado pacto de paz perpetua, pelo qual a França e os Estados Unidos se comprometiam a renunciar á guerra como instrumento de politica nacional.

O tratado visaria, portanto, apenas a renuncia á guerra de agressão, com o que o sr. Kellogg não concorda, visto que é muito dificil dar uma definição satisfatoria da palavra «agressor» ou da frase «guerra de agressão».

Referiu-se ás objecções da mesma natureza feitas pelo governo britanico num memorandun recente, entregue á subcomissão de segurança da comissão preparatoria do desarmamento da S. D. N., declarando-se inteiramente de acôrdo com o sr. Austen Chamberlain.

Segundo o sr. Kellogg, todos os esforços para definir a palavra «agressor» e para estipular as condições em que as potencias seriam autorizadas a entrar em guerra umas com as outras enfraqueceria singularmente o efeito dum tratado tal como aquele que se projecta e destruiria virtualmente o seu valor positivo como garantia de paz.

O sr. Kellogg manifestou a opinião de que as negociações para um pacto multilateral de paz perpetua — e não bilateral, como queria o governo francês — podiam muito bem chegar a bom fim.

O secretario de Estado afirmou que o tratado, tal como se projecta, não está em conflito com as obrigações do pacto de Genebra.

— O artigo 10.º do convenio da S. D. N., disse ele, foi interpretado no sentido de que os membros da Sociedade das Nações não são forçadamente obrigados a empregar a sua força militar. O governo britanico acaba de fazer uma declaração, segundo a qual muitos membros da S. D. N. aceitam esta interpretação do artigo 10.º, interpretação conforme com uma resolução que foi submetida á 4.ª assembleia e que não poude ser aceite, porque não houve sobre ela uma votação unanime.

E o sr. Kellogg acrescentou:

— Visto que o desejo dos Estados Unidos é, tanto quanto possivel, eliminar a guerra como factor nas relações internacionais, declaro que o meu país não tomará parte num acôrdo que seja, directa ou indirectamente, expressa ou implicitamente, uma aliança militar.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 18

Dizem de Santos que hoje fôram encontrados mais alguns cadaveres. O serviço de desentulhamento prossegue sem interrupção, dentro das mais rigorosas precauções, determinadas e inflexivelmente mantidas pelas autoridades. O problema do arrazamento da parte da montanha que ameaça desabar, preocupa, no mais alto grau, a Municipalidade, a Prefeitura e os tecnicos.

Chegam constantemente manifestações de pazar de todo o mundo. — (A.)

Do Chili

BUENOS AIRES, 18

Noticias oficiais de Santiago do Chili dizem que, tendo abortado o «complot» revolucionario, a ordem é completa em todo o país. O Governo chileno insiste em afirmar o caracter comunista do movimento em projecto. Sabe-se, porém, que a direcção pertencia a individualidades afectas ao ex-Presidente Alexandri, não se podendo afirmar concretamente que este tivesse participação directa na conspiração. — (A.)

Da Romenia

BUCAREST, 19

O partido nacional camponez realizou ontem uma manifestação, na qual tomaram parte 60.000 pessoas, tendo decorrido sem o menor incidente. — (L.)

O sr. Maniu, chefe do partido nacional camponez, foi hoje recebido, ao meio dia, pelo conselho da Regencia. — (L.)

Da Hungria

BUDAPEST, 19

Realizou-se, ontem, uma manifestação socialista junto do monumento de Petofi, comemorando os acontecimentos revolucionarios de Março de 1848, a qual deu lugar a varias colisões com a policia, sendo efectuadas numerosas prisões. — (L.)

Atenção

Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos cespeiais.

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —
CARDOSO

Curso Pratico de Cinematografia
(Particular)
Lições para ambos os sexos
Tratar na R. de Santa Justa, 93, 2.º

Canetas e Lapiseiras CONKLIN
A' venda na **HAVANEZA DE S. DOMINGOS**
15—Rua Barros Queiroz, 17—(antiga T. de S. Domingos)
bem como canetas **Waterman, Météore, Zodiac**
e de outras marcas
Canetas com aparo de ouro, desde 22$50

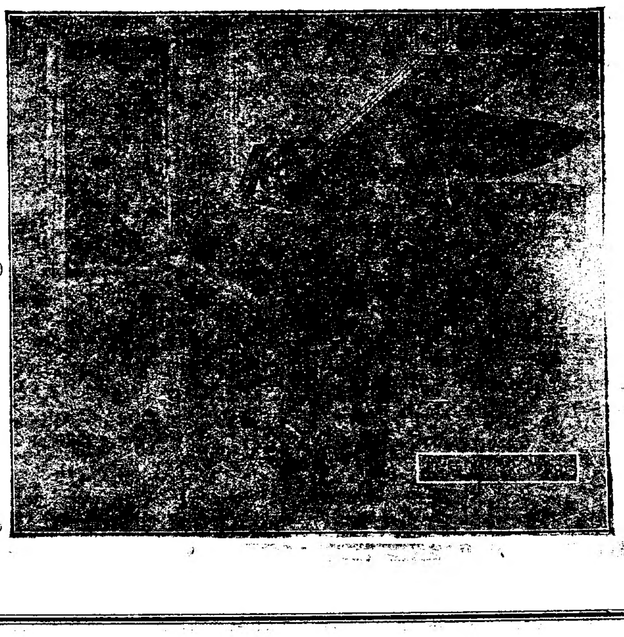
Leilão de Penhores

«A Comercial»

18, Travessa da Trindade, 22

(ao Chiado) **Telef. C. 3992**

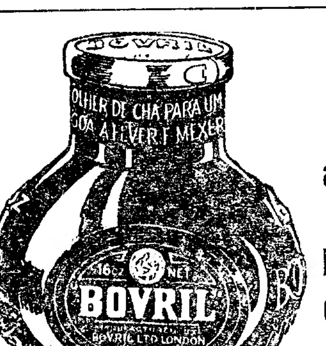
Ainda se recebem juros para o proximo leilão.



PIANOS

GROTRIAN-STEINWEG
SCHIEDMAYER & SOEHNE
SEILER
KLINGMANN
GAVEAU
HERRMANN

Agentes em Portugal:
SASSETTI & C.ª
56, R. do Carmo-LISBOA



O BROVIL
abre o apetite e dispõe bem todos que teem a felicidade de o tomar

O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias — mercearias, pastelarias, etc. —
Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda. — Rua das Flores, 22
LISBOA

Guarda-livros, Ajudantes, Dactilografas, etc.
HABILITAÇÃO GARANTIDA no
INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO
unico no genero em Portugal com a verdadeira pratica onde os alunos trabalham dia a dia como se fossem de facto empregados de qualquer casa comercial de grande movimento.
Dirijam-se ao
Instituto Luzitano de Comercio
R. DA PALMA, 164 (junto ao Teatro Apolo) Tel. N. 3453

Sapataria Coimbra
Sucessores
Calçado de luxo
76-R. DO CARMO-78

ULTIMAS NOTICIAS

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberio toda a noite para serviço de ceias.

O VII ENCONTRO MILITAR

Madrid venceu Lisboa por 4 bolas a 2

Lisboa organizou ontem com os seus elementos da capital do *foot-ball* português três grupos representativos.

Um, o mais forte, que foi a Madrid jogar contra a selecção militar da capital espanhola, e todo ele constituido por rapazes mobilizados em varias armas, e entre eles um marinheiro.

Outro, o mais fraco dos três, para jogar com a selecção da região de Coimbra que saiu do campo vencida por 5 a 0.

Os *goals* foram marcados por esta ordem: Salvador, Gustavo, Simões, Armando Silva e Gustavo.

Ainda outro, de força intermediaria entre aqueles dois encontrou-se com a selecção do Algarve — que já foi forte — e venceu por 8 bolas a 0, marcadas por esta ordem: Martinho, A. Silva, A. Silva, Pepe, Vitor Silva, Serra e Moura, Vitor Silva e Vitor Silva.

O dominio de Lisboa foi acentuado, como se vê, tendo actuado muito bem as linhas de ataque lisbonense, sobretudo a que teve por eixo Vitor Silva.

Mas a grande exibição de Lisboa foi a desta tarde, em Madrid, no Stadium Metropolitano, e que incluía, não os nossos melhores jogadores, mas os melhores que fazem parte do Exercito.

O que foi o jogo desta tarde na capital espanhola

O jogo desta tarde em Madrid

A noticia do jogo Madrid-Lisboa foi hoje dada, durante a tarde, principalmente, pelo "placard„ registador electrico do *Diario de Noticias* e pelas comunicações do *Seculo*.

A inovação do *Diario de Noticias* teve, realmente, um grande interesse. O entusiasmo do publico, os seus comentarios, tiveram, sem duvida, um aspecto curiosissimo, original e pratico. Foi o acontecimento do dia.

Pelas comunicações que presenciámos e ouvimos, fazemos a nossa reportagem.

Antes do jogo

15,30—Chegou a familia real (seguem-se os cumprimentos oficiais). A's 15,35, hora local, penetrou no campo o grupo português, e a seguir o grupo espanhol. No camarote real está D. Afonso XIII, o general Primo de Rivera e o principe das Asturias. Os jogadores trocam ramos, os portugueses oferecem o seu ramo ás infantas de Espanha.

15,50—Escolha de campos. Começa o jogo, tendo saído Portugal.

Primeira parte

Jogo a meio campo, muito igual, e alguns ataques a Portugal e á Espanha. Os "keepers" ainda não intervieram. Mas ha um momento de perigo para Portugal, pela direita. Logo a seguir forte ataque contra a Espanha, e momento de grande emoção; mas a bola, shootada pela nossa meia direita (posição do quadro) sai fóra. Minutos depois, Portugal está em perigo. E o perigo continua, mas Jorge alivia. Vê-se que o jogo é feito em velocidade. Primeira grande defesa de Roquete, muito nitida, de um "shoot„ de Triana.

Espanha 1

A 25 minutos do jogo o interior direito espanhol marcou o primeiro "goal" contra Portugal. A bola veiu da extrema direita, caiu no centro, e entrou, parece que sem intervenção de Roquete. O jogo prossegue sobre o campo português, e a certa altura sofremos dois "corners" seguidos. Lisboa está dominada ligeiramente. Nós não conseguimos atirar ás rêdes.

Aos 40 minutos a bola está em riscos de entrar na balisa de Espanha. Vê-se que o jogo português é feito pela esquerda, com visivel intervenção de José Manuel. Pelo centro pouco jogo conduzimos. Agora é Portugal que ligeiramente domina, mas sem perigo evidente para Madrid. Vê-se que Augusto Silva trabalha arduamente.

O aparelho-placard suspende por interrupção de comunicações.

Deve estar a acabar a primeira parte, com 1 a 0, a favor dos espanhoes.

Mas os portugueses atacam ainda, agora pelo centro e esquerda (a direita parece não existir).

Portugal, contudo, está mal e sofre 3 "corners" quasi seguidos. Mas salva-se. Vê-se outra intervenção feliz de Roquete e Lisboa em transes. Esta primeira parte é nitidamente favoravel á "équipe" de Madrid.

Estamos fazendo jogo pela direita mas sem que o espanhol guarda-rêdes intervenha.

Empataremos isto?—pregunta o publico. De facto, a direita portuguesa está agora mais assente, mas... Roquete volta a estar sobre brazas. E regista-se, a seguir, um momento de perigo forte para Espanha. E outro "corner" contra nós. Já é! O publico, na Praça dos Restauradores, está desanimado. E "vê-se" Roquete defender 1, 2, 3 vezes seguidas, "shoots" de Felix Perez, Marin, que é perigosissimo, e uma recarga de um medio.

O jogo começa na mesma toada, e logo Portugal ameaça, colocando em perigo a rêde espanhola. Adivinha-se que o guarda-metas, Vidal, teve que se meter a fundo. Mas nós não logramos empatar.

Continúa o dominio espanhol, pouco acentuado, mas visivel.

Vê-se que é Jorge Vieira quem alivia, porque os espanhois fazem o seu jogo de preferencia pela direita.

Regista-se um ataque português pelo centro, mas a bola sai fora.

José Manuel e Tamanqueiro continuam a brilhar. O jogo, agora, carrega mais sobre Madrid. Outra bola fora, perdida por nós. Outro "corner" contra Lisboa (7).

Fim da 1.ª parte—*Espanha, 1—Portugal, 0.*

Resumo da 1.ª parte—Pela telefonia sem fios:—A Espanha dominou, pela fraquesa da linha media portuguesa. Jorge, Alves e Roquete, aguentaram todo o peso do jogo espanhol. Os avançados espanhois jogaram explendidamente.

Quem meteu o "goal" espanhol foi Marin.

Arbitro bom. Publico correcto.

Vai começar a

2.ª parte

O publico em multidão, entusiasticamente espera, e confia. As comunicações tem só 20 minutos de atrazo.

Portugal é logo atacado, e sofre no primeiro minuto o 1.º corner desta parte. Em todo o jogo os madrilenos não sofreram até agora um só.

Jogo a meio campo sobre Portugal, que minutos depois faz uma avançada bonita pela direita. Portugal ataca mais. Durará muito o nosso ataque? A defeza espanhola defende-se bem e adivinha-se certa pressão da nossa esquerda. Começam as bolas fóra. E' natural. Primeira "corner„ contra a Espanha. Mas não dá nada. A seguir grande defeza de Roquete. Jogo mais igual. Uma penalidade contra nós, não resulta. Roquete defende duas vezes a fio; já perdemos o dominio. Roquete continua a ser o homem da tarde. E defende sempre, ou ele, ou Jorge ou C. Alves.

Mais um "corner„ contra nós e em 5 minutos 4 defesas de Roquete ou dos "backs„ portugueses.

Estamos dominados!

Penalidade contra Lisboa. O publico, na Praça dos Restauradores—grita!

—Estamos aqui, estamos com outro lá dentro!—diz o publico. Mas Roquete vai defendendo. E assim a toada do jogo, até que Portugal ataca com fôrça e dá emoção no publico.

—E' agora! E' agora!

Mas não foi.... Lisboa trabalha desesperadamente pelo empate. Adivinha-se. O publico grita como no campo. Apontamos uma vez, um grande tiro de Rodolfo: o espanhol defende.

E Roquete defende outra vez e outra. Está-se a jogar em velocidade. Nós atacamos.

O empate

—Goal! Goal!

A multidão delira. Palmas. Foi pelo centro. Teria sido Jorge Tavares?

E a telefonia sem fios anuncia que de facto foi o centro do Bemfica quem o marcou.

O jogo recomeça um pouco mais carregado sobre Madrid. O guarda-meta espanhol defende "in-extremis„, e a sua defeza inutiliza todo o ataque dos avançados portugueses. E' a direita, com Ramos, que continua nesta parte a brilhar, a atacar. Finalmente

A victoria portuguesa

— "Goal„! "Goal„!

Repete-se o delirio. Das janelas do Avenida Palace aplaude-se. O frenesim é enorme. O "parleur„ do "Diario de Noticias„ anuncia:

— Severo foi o jogador português que marcou o segundo "goal„ de Lisboa.

E continua o encontro, com grande entusiasmo do publico.... na Praça dos Restauradores e, certamente, em Madrid.

Outra defeza do "keeper„ espanhol, e a seguir "corner„ contra a Espanha, que não resulta. Nova grande defesa do "keeper espanhol.

Os espanhois reagem, mas a nossa defeza está atenta.

Novo empate

Penalidade contra nós, e o jogo anda no meio, sem perigo. O dominio português tem sido agora grande, o que não impede que Roquete intervenha. E os espanhois animam, até que Delcampo, ponta esquerda do Madrid, faz o 2.º "goal„ para a sua "equipe„.

Portugal, empatado, reage, e ataca sem resultado. Agora o jogo é sempre feito pela direita portuguesa. Vê-se que Madrid quere ganhar á força. Mas o tempo regulamentar terminou.

Espanha 2 (o primeiro e o quarto).

Portugal 2 (o segundo e o terceiro).

Mas, segundo o regulamento desta prova militar, vai prolongar-se por mais dois quartos de hora.

Os jogadores estão esfalfados. A impressão sobre os portugueses é melhor do que no intervalo. Mas o conjunto espanhol está menos derreado.

O prolongamento

Lisboa sofre mais dois «goals»

O prolongamento de dois quartos de hora deu e consolidou a vitoria madrilena.

Mas em termos um pouco confusos. Aos 10 minutos estabelece-se uma grande balburdia diante do «goal» português. Ha discussão entre o publico e os nossos jogadores. O arbitro expulsa o nosso médio direito, e manda marcar um *penalty* contra nós.

No segundo quarto de hora Felix Perez faz o 4.º «goal», imparavel. E pronto...

Espanha — 4

Portugal — 2

E perdemos a Taça que disputavamos desde 1921.

Odêon
telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
58.ª exibição
A GRANDE PARADA
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
todos lhe falam nêle...
V. Ex.ª deve falar tambem...
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——